

Informação ao Utente

Excisão com Encerramento Directo

Este procedimento é realizado sob anestesia local, isto é, vai ser injetado um produto anestésico na pele ou mucosa que, irá permitir a realização de todo o procedimento sem dor.

Após a anestesia, é efetuada uma incisão com bisturi que, consoante o tipo de patologia pode ultrapassar em 1 a 4 mm a margem da lesão. O defeito cirúrgico é encerrado através de "pontos", resultando numa cicatriz linear, que ficará ligeiramente vermelha nos primeiros dias e que se atenuará nos 3 a 6 meses seguintes. Estes pontos serão retirados no Centro de Saúde da área de residência em data a indicar pelo médico.

Nos dias subsequentes será realizado um penso simples que deverá ser mudado diariamente ou em dias alternados consoante a localização da ferida cirúrgica.

No dia da cirurgia, irão ser-lhe fornecidas todas as informações relativas aos cuidados que deve ter no pós-operatório. Antes da cirurgia deve retirar todas as peças de metal em contacto com o corpo e, quer antes quer após a cirurgia pode comer no horário habitual e, na maioria dos casos, retomar a sua atividade profissional.

COMPLICAÇÕES/INCIDENTES

- Podem ocorrer em relação com a anestesia local.
- Dor de intensidade ligeira a moderada que poderá ser aliviada por analgésico indicado pelo seu médico.
- O risco de infeção da ferida cirúrgica é habitualmente baixo, surgindo mais frequentemente em doentes diabéticos. Em situações pontuais, o médico poderá optar por iniciar um antibiótico no próprio dia da cirurgia de forma a prevenir a infeção local.
- Deiscência da cicatriz: consiste na abertura dos bordos da cicatriz e pode ocorrer no tronco, braços ou pernas. O risco de deiscência aumenta se forem praticados movimentos / exercícios bruscos ou intensos que envolvem a área tratada.
- Cicatrizes hipertróficas (inestéticas, espessas e elevadas) surgem mais frequentemente em áreas como o decote e metade superior do dorso.